

Título: Promessa de Doria, criação de empresa em 7 dias patina

Veículo: Folha de S. Paulo - **Localidade:** São Paulo - SP - **Data de publicação:** 04/06/2017

Editoria: Mercado - **Página:** A19 e A20

FOLHA DE S. PAULO
DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 2017 A19

mercado

IRMÃOS BATISTA
Após delação,
bancos elevam
pressão sobre
dona da JBS

Pág. A23

Promessa de Doria, criação de empresa em 7 dias patina

Após um mês de programa, prazo ainda é inatingível na maior parte dos casos

Meta trava em etapa que exige a presença de pretendente: Prefeitura de São Paulo afirma que problemas são pontuais

FLÍPE OLIVEIRA
@S140 PAUL

A promessa para o atendimento a empresários na Prefeitura de São Paulo tem impedido que a promessa do prefeito João Doria (PSDB) de diminuir o tempo para abertura de empresas para sete dias se torne realidade.

O programa Empresa Fácil entrou no ar em 8 de maio com o objetivo de acelerar a abertura de empresas consideradas de baixo risco — 80% dos casos, segundo a prefeitura.

A partir de relatos de contadores e empresários que já usaram o sistema, a Folha constatou que, apesar de avanços, o prazo de sete dias ainda é inatingível na maioria dos casos.

Isso porque não há vagas para atendimento rápido na Praça de Serviços da prefe-

tura para a realização da única etapa do processo que deve ser feita presencialmente, o desbloqueio do CCM (Cadastro de Contribuinte Municipal) da empresa.

Em consulta feita no dia 29 por José Roberto Soares dos Anjos, diretor social do Sindicato SP (sindicato dos contadores), só havia vaga para o atendimento em 12 de junho. Segundo Inez Justina dos Santos, conselheira do CRC-SP (Conselho Regional de Contabilidade), é possível obter um CNPJ em três dias no novo sistema. Porém, sem o CCM, a empresa fica sem poder emitir notas e prosseguir com seu licenciamento.

A prefeitura afirma que o problema relatado é pontual e que, na maior parte dos casos, o prazo de abertura em sete dias é factível. Também promete tornar a etapa do desbloqueio do CCM virtual em 45 dias (veja abaixo).

A dificuldade para encerrar o processo já gera reclamações de empresários a seus contadores.

O contador Jadelison Alves da Silva diz ter caso emperra-

do por falta de vagas na prefeitura há duas semanas. Quando tenta fazer o procedimento, ele recebe mensagem de que não há vagas e deve tentar de novo mais tarde. "Isso deixa você em uma situação complicada com seu cliente. Ele sabe que agora o prazo é de uma semana e acha que é você que não quer fazer o serviço."

Outras dificuldades do novo sistema foram alvo de reclamações pontuais de alguns contadores, como demora em partes do serviço ou convocação para apresentar documentos presencialmente para análise (veja nesta página).

ELOGIOS
Apesar da dificuldade para finalizar o processo, o novo sistema também ganhou elogios de contadores. Wilson Gimenez, da Data Método Gestão Contábil, destaca o fato de a avaliação para saber se determinada empresa pode ser estabelecida no endereço pretendido agora acontecer no início do processo, e não mais no fim.

"Muitas vezes empreende-

dores desavisados acabavam por não analisar o local escolhido para sua empresa, tiravam CNPJ, e, depois, descobriam que, no local, não poderia ter aquela atividade."

Para Vitor Torres, Sócio da empresa de contabilidade online Contabilizei, a diminuição da papelada é um dos pontos fortes do sistema. "Reduziram a quantidade de papel e passaram a permitir o uso de certificado digital, em vez de pedir que se vá ao cartório reconhecer firma."

Segundo o Endeavor, ONG que apoia o empreendedorismo, o prazo médio para abertura de empresas em São Paulo em 2016 era de 136 dias. A cidade tem o 23º maior tempo em ranking que avaliou a velocidade do processo em 32 cidades brasileiras.

Ela fica à frente de outras capitais, como Florianópolis (142 dias) e Recife (151 dias). Porém fica atrás de Rio (100 dias), Belo Horizonte (62 dias) e Porto Alegre (82 dias). Uberlândia foi a cidade mais bem avaliada (52 dias).

▶ **LEIA MAIS na pág. A20**

PASSO A PASSO

Veja etapas para abrir empresa na cidade de São Paulo e problemas identificados



1. ANÁLISE DE VIABILIDADE
O que empresário consulta se o local em que ele quer abrir sua empresa permite o tipo de atividade pretendida **ONDE** site rie. empresasimples.gov.br

AVALIAÇÃO na maioria dos casos, a resposta chega em algumas horas. Há, no entanto, relatos de cinco dias para retorno, o que atrasou o processo



2. INSCRIÇÃO NA RECEITA FEDERAL
O que fornecedor a partir da internet informações do objeto social da empresa e quadro societário **ONDE** Portal Coleta Nacional www38.receita.gov.br/redesim

AVALIAÇÃO o procedimento tem sido rápido, resolvido em menos de 24 horas na maior parte dos casos



3. INSCRIÇÃO ESTADUAL
O que dá informações sobre a empresa ao Estado e realiza pagamento de taxas **ONDE** documentos podem ser obtidos na área Via Rápida Empresa no site da Jucesp www.jucesonline.sp.gov.br



4. INSCRIÇÃO MUNICIPAL
O que desbloqueio do Cadastro de Contribuinte Municipal **ONDE** presencialmente, em praça de serviços da prefeitura, após agendamento em https://cm. prefeitura.sp.gov.br **AVALIAÇÃO** contadores relatam falta de horários de atendimento. Quando atendidos, o procedimento é feito de imediato

OUTRO LADO

Problemas são pontuais, diz secretário

DE SÃO PAULO

O Programa Fácil, programa da prefeitura que promete reduzir o prazo para abrir empresas para sete dias, já cumpre o prazo anunciado, diz Daniel Annenberg, secretário municipal de Inovação e Tecnologia.

Segundo ele, reclamações de contadores que não conseguiram agendar suas visitas à Praça de Serviços para desbloquear seu CCM em tempo hábil são problemas pontuais. Ele diz que a maior parte dos procedimentos foi feita sem dificuldades de agendamento e nega sobrecarga no serviço.

Além disso, Annenberg diz que será eliminada a necessidade de ir à prefeitura para realizar a inscrição municipal, tornando a entrega de documentos totalmente online em 45 dias.

Ele destaca que o Programa Fácil já reduziu a necessidade de cinco deslocamentos para órgãos públicos durante o processo de abertura de empresas para apenas um.

Além disso, diz, a prefeitura vem realizando uma força-tarefa e reuniões com demais órgãos envolvidos com a criação do sistema para seguir reduzindo prazos e corrigir eventuais problemas.

Entre as metas, estão diminuir o prazo de abertura para dois dias, em casos de empresas de baixo risco, e atacar problemas como fechamento de empresas.

Annenberg afirma que empresários e contadores ainda estão se acostumando com o novo processo, o que pode gerar atrasos naturais.

Segundo a prefeitura, foram abertas 843 empresas a partir do novo sistema, lançado em 8 de maio. (R9)



Janaina Trambaioli, que aguarda resposta da prefeitura

Executiva tem de esperar mais dez dias para análise de pedido

DE SÃO PAULO

Marcelo Sasso Barbosa, 46, comemorou ter aberto sua empresa de consultoria em 22 dias a partir do novo sistema da prefeitura.

Segundo ele, abrir a empresa foi fácil e, caso não houvesse uma demora natural entre receber as solicitações do escritório de contabilidade que ajudou e enviar os documentos, a empresa poderia ter sido aberta em alguns dias a menos — embora não em sete.

Já a executiva Janaina Trambaioli, que coordena a área tributária de rede varejista de itens para viagens, não conseguiu abrir uma unidade nova da empresa até a conclusão desta edição.

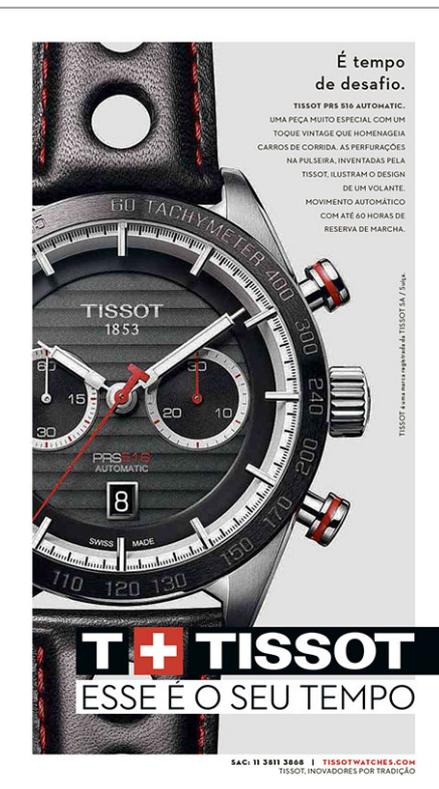
Comercial — ela conseguiu o documento em 24 horas.

Segundo Trambaioli, em 2016 a rede teve caso de loja que foi aberta em 23 de dezembro, três meses após o início do processo, o que atrapalhou as vendas de Natal.

Agora, com a velocidade maior do início do processo, foi possível até acelerar a reforma da nova loja e a seleção de novos funcionários para aproveitar o que parecia ser uma boa surpresa.

Em 16 de maio, Trambaioli agendou visita à prefeitura para desbloquear sua inscrição no dia 26, primeira data disponível. Ao ser atendida, recebeu a notícia de que seu processo seria analisado em mais dez dias.

A prefeitura informou que, em 95% dos casos, o desbloqueio do CCM é imediato. E 5% dos contribuintes são selecionados para uma análise mais detalhada do protocolo. (R9)



É tempo de desafio.

TISSOT PRS 148 AUTOMATIC. UMA PEÇA MUITO ESPECIAL COM UM TOQUE VINTAGE QUE HOMENAGEIA CARROS DE CORRIDA. AS PERFUORAÇÕES NA PULSILHEIRA, INVENTADAS PELA TISSOT, ILUSTRAM O DESIGN DE UM VOLANTE. MOVIMENTO AUTOMÁTICO COM ATÉ 40 HORAS DE RESERVA DE MARCHA.

T + TISSOT
ESSE É O SEU TEMPO

SAC: 11 3311 3868 | TISSOTWATCHES.COM
TISSOT: INOVADORES POR TRADIÇÃO

Título: Promessa de Doria, criação de empresa em 7 dias patina

Veículo: Folha de S. Paulo - **Localidade:** São Paulo - SP - **Data de publicação:** 04/06/2017

Editoria: Mercado - **Página:** A19 e A20



Jurandir Silva, 30, em sua barbearia em Farroupilha (RS)

Na serra gaúcha, alvará sai em 48 horas

Projeto em Farroupilha desburocratiza abertura de empresa, processo que levava 400 dias

PAULA SPERB
COLABORAÇÃO PARA A
FOLHA, EM PORTO ALEGRE

Quando Jurandir Silva, 30, decidiu montar seu próprio negócio, estimou que toda a burocracia estaria pronta um ano depois. O cálculo estava subestimado: em Farroupilha, na serra gaúcha, abriu uma empresa levava, em média, 400 dias.

Por isso, Silva se surpreendeu quando em menos de 48 horas já tinha em mãos o alvará de sua barbearia, inaugurada em setembro de 2016.

“Consegui antecipar compras de produtos, como material de construção. No momento em que tem o alvará, tudo fica mais fácil para os trâmites”, conta Silva.

O empresário já conquistou

2.700 clientes e tem a agenda lotada. Por isso, planeja inaugurar uma segunda unidade em Nova Prata (RS), onde o alvará não será tão rápido.

A agilidade só foi possível em Farroupilha graças a um conjunto de ações do projeto Sala do Empreendedor, que funciona na prefeitura. Desde que o projeto foi implantado, 82,2% dos alvarás são emitidos em 48 horas.

“É uma única entrada de documentos e uma saída. Os documentos circulam dentro da prefeitura, mas o cidadão vai a um único lugar para entregar os papéis e retirar o alvará”, diz Cleonir Roque Severgnini, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda.

Se antes os empreendedores de Farroupilha precisavam

viajar 91 km até a Junta Comercial, em Porto Alegre, para realizar a análise e registro do contrato de fundação dos negócios, agora o trâmite é feito na própria prefeitura.

Se o negócio não envolve risco ambiental ou sanitário, o alvará definitivo é emitido com a mesma agilidade.

Quando são necessárias autorizações que garantem a segurança ambiental, sanitária e predial, basta o empreendedor informar o protocolo de pedido dessas autorizações para sair com um alvará provisório, que licencia a atividade proposta.

A rapidez dos alvarás tem contribuído para impulsionar os negócios na cidade. Se em 2015, ano em que o projeto começou, foram criadas 574 empresas, em 2016 esse número

saltou para 980. Até abril deste ano, 214 novos negócios foram montados.

“Desburocratizar é um grande incentivo. Todos ganham: o empreendedor, que perde menos tempo com burocracia e começa as atividades mais rápido; e a cidade, que terá mais empresas produzindo, empregando e contribuindo com a economia”, diz Claiton Gonçalves (PDT), prefeito de Farroupilha.

O município de 69 mil habitantes tem 5.700 empresas — a maioria é de comércio e serviços.

O Brasil ocupa a 175ª posição no ranking do Banco Mundial no quesito de tempo para abrir empresas, atrás de Bósnia-Herzegovina e à frente da Guiné-Bissau. O primeiro lugar é da Nova Zelândia.